

Crédito a veículos perde força

Pressionado pelas medidas macroprudenciais, o crédito direto desacelerou fortemente

Valor Econômico - 24/8/2011

Caiu o ritmo de crescimento do crédito para veículos no primeiro semestre, ao mesmo tempo em que as taxas de inadimplência aumentaram. Somados os novos negócios feitos com crédito direto, leasing e consórcios, houve um total de R\$ 75,2 bilhões em operações, em comparação a R\$ 68 bilhões nos primeiros seis meses de 2010. O aumento foi de 10,56%, muito inferior aos 29,79% alcançados em igual período do ano passado.

Pressionado pelas medidas macroprudenciais, o crédito direto desacelerou fortemente. O crescimento deste ano, de 9,85%, é muito inferior aos 81,26% do ano passado. A forte expansão de 2010 também é explicada pelo fato de os bancos terem feito menos operações de leasing, em razão de problemas jurídicos, e passado a incentivar o CDC.